

澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
Macao Orchestra



2019-20音樂季
Temporada de concertos
Concert Season

名家指揮
Maestros com Carisma
Maestros with Charisma

琴弦絮語

EM DIÁLOGO

COM O VIOLONCELO

IN DIALOGUE WITH CELLO

11.01
2020

20:00

星期六 / Sábado / Saturday

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau -
Grande Auditório
Macao Cultural Centre
Grand Auditorium

音樂會演出時間長約 1 小時 45 分，包括一節 15 分鐘的中場休息。

- 敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。
- 請於整首樂曲完結後才鼓掌。
- 請勿飲食。
- 演奏期間請保持安靜。

Aproximadamente 1 hora e 45 minutos, com um intervalo de 15 minutos.

- Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.
- Por favor aplaudir apenas depois de todo o movimento de uma peça ter terminado.
- Não comer nem beber.
- Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Approximately 1 hour and 45 minutes, includes a 15 minutes interval.

- Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.
- Hold your applause until all movement in a piece are completed.
- No Eating or Drinking.
- Please keep quiet during the performance.

電子場刊可於澳門樂團網頁下載

Para obtenção deste programa em versão PDF

pode fazer o download em

The house programme can be downloaded at



節目

PROGRAMA
PROGRAMME

艾爾加 (1857-1934)
《前奏與快板》作品 47

舒曼 (1810-1856)
A 小調大提琴協奏曲 作品 129
I. 不太快
II. 緩板
III. 非常輕快地

大提琴：拉斐拉·葛羅美斯

(中場休息)

柴可夫斯基 (1840-1893)

D 大調第三交響曲“波蘭”作品 29
I. 前奏及快板：稍快的中板（葬禮進行曲速度）— 輝煌的快板
II. 仿德意志風格：簡樸及中庸的快板
III. 憂傷的行板
IV. 詼諧曲：活躍的快板
V. 終曲：熱情的快板（波蘭舞曲速度）

指揮：呂紹嘉
澳門樂團

Elgar (1857-1934)

Introdução e Allegro, Op. 47

Schumann (1810-1856)

Concerto para Violoncelo em Lá menor, Op.129
I. Nicht zu schnell
II. Langsam
III. Sehr lebhaft

Violoncelo : Raphaela Gromes

(Intervalo)

Tchaikovsky (1840-1893)

Sinfonia N.º 3 em Ré Maior, Op. 29 “Polaca”

I. Introduzione ed Allegro (Tempo di Marcia funèbre: Allegro brillante)
II. Alla tedesca
III. Andante
IV. Scherzo: Allegro vivo
V. Finale: Allegro con fuoco

Maestro : Lü Shao-Chia
A Orquestra de Macau

Elgar (1857-1934)

Introduction and Allegro, Op. 47

Schumann (1810-1856)

Cello Concerto in A minor, Op.129
I. Not too fast
II. Slowly
III. Very Lightly

Cello : Raphaela Gromes

(Interval)

Tchaikovsky (1840-1893)

Symphony No. 3 in D Major, Op. 29 “Polish”

I. Introduzione ed Allegro (Tempo di Marcia funèbre: Allegro brillante)Ala
II. Alla tedesca
III. Andante
IV. Scherzo (Allegro vivo)
V. Finale (Allegro con fuoco)

Conductor : Lü Shao-Chia
Macao Orchestra

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas
The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers

曲目介紹

愛德華・艾爾加：《前奏與快板》 作品 47

1857年6月2日，艾爾加在英國伍斯特郡出生。他人生中有二十年一邊投入小提琴演奏和音樂教學，一邊以普羅家庭為對象去創作新曲。藉著1899年創作的《迷語變奏曲》，艾爾加以創作大型交響作品奠定其國際地位。

1905年，艾爾加已聲名遠播。從他在這一年的際遇，包括分別獲得英國牛津大學和美國耶魯大學頒發榮譽音樂博士學位、首度前往美國演出，並獲頒備受重視的伍斯特市自由獎，可見艾爾加當時的確備受重視；箇中快慰，亦反映在《前奏與快板》這首於同年二月初完成的名曲之中。此曲在1905年3月8日、一場由倫敦交響樂團擔綱演出的艾爾加作品專場中首演，由作曲家親臨倫敦女王大廳指揮樂團。

威爾斯公國位於伍斯特以西，兩地只有數公里之遙，艾爾加經常到訪。他對當地人所唱、饒有特色的歌調旋律極感興趣。艾爾加記述，其中有一首當地歌曲「增強了我對威爾斯的感想，並引導我完成了《前奏與快板》」。當前奏部分引入四位獨奏者組成的四重奏和弦樂合奏團之後，樂曲的音樂主題由中提琴獨奏徐徐奏出。此曲仿照巴洛克時期的大協奏曲形式寫成，在樂團成員中再選出一隊獨奏小組，兩者互相應和。快板部分的音樂氣氛變得輕鬆，速度亦加快，而威爾斯音樂主題則以不同形態，呈現於四重奏和樂團的演奏之中。

羅伯特・舒曼：A 小調大提琴協奏曲 作品 129

1810年6月8日，舒曼出生於薩克森的城市茨維考。曾撰寫舒曼傳記的艾倫・沃克認為「在所有偉大作曲家之中，舒曼可能是除了孟德爾頌以外，在起步時擁有最佳物質條件的一位」。不過，擁有全力支持的父母和豐裕的家境，都不能確保快樂與成功。舒曼的一生可說是多災多難，後來更精神失常。自殺不果後，他搬進一間在波恩附近的精神病院療養，直至1856年7月29日撒手人寰。他曾立志要成為一位鋼琴家，卻因右手受傷而夢碎。他之後專注於作曲，以創作鋼琴音樂為主，其中大部分都是為妻子克拉拉而寫。不過，舒曼也寫了不少聲樂和室樂作品，亦創作了四首交響曲，更分別為鋼琴、小提琴和大提琴各寫了一首協奏曲。

舒曼為何會寫一首大提琴協奏曲（或按作曲家所言，是一首適合在音樂會演出、由交響樂團伴奏的大提琴曲），這個謎至今未解。舒曼小時候曾學過大提琴，右手受傷後，他在寫給母親的信中提到：「我會重新學習大提琴（因為主要用左手）」。不論作曲的原因為何，舒曼

創作此曲的速度可謂快得驚人，他於1850年10月10日開始作曲，只用了兩週就將全曲完成。雖然他曾邀請大提琴家朋友布克穆爾演奏此曲，但當他開始創作時，心中其實未有獨奏人選。布克穆爾未有動心，而這首作品於舒曼在世時亦未曾首演。不過，作曲家的妻子克拉拉・舒曼曾於1851年10月以鋼琴演繹全曲，更寫下讚詞：「浪漫、活潑、清新、幽默，大提琴和樂團交織有緻，全都令人著迷，曲中旋律更是句句悅耳，感人至深！」此曲要到1860年4月23日，即舒曼離世差不多四年後，才由大提琴家艾貝特和指揮家法蘭森首演。

舒曼不喜歡樂曲在樂章之間被聽眾的掌聲打斷，因此將大提琴協奏曲的三個樂章連在一起，中間沒有間斷。樂曲開始時被標示為「不太快」，樂團奏出三個溫和的和弦後，大提琴獨奏在小提琴和中提琴襯托下拉奏出凝重的音樂主題。之後，樂團爆發出充盈的活力，但當大提琴獨奏再現時，這股氣氛被按捺下來，氣氛變得深沉內省。大提琴獨奏逐漸變得有活力，並在開場時的音樂主題再現之前，與木管樂吹奏的活潑和弦融為一體。大提被推至高潮之際卻突然放緩，引入綿長的抒情部分（標示為「緩慢地」），對應著傳統協奏曲的慢板樂章。在這裡，如歌一般的美妙旋律緊接著大提琴獨奏和樂團的深情對答。當音樂的速度和張力加劇，樂曲亦進入熱鬧的最終樂章。樂團奏出短促明快的和弦，大提琴獨奏以豪邁而充滿動感的琶音樂句相呼應。此曲獨特之處，是樂曲發展至快要終結，作曲家才加入華彩樂段。這段華彩樂段更有樂團伴奏，與一般讓獨奏者獨自發揮的情況大不相同。舒曼的寫作手法無疑是不落套俗，令人無法相信的，這位創意獨特的作曲家於不久之後就搬進了瘋人院，在院中渡過餘生。

彼得·伊利奇·柴可夫斯基： D 大調第三交響曲“波蘭” 作品 29

1840 年 5 月 7 日，柴可夫斯基生於俄羅斯小鎮沃特金斯克。雖然他自小已充滿音樂天份，更於四歲就完成了創作生涯中的第一首歌曲。不過，柴可夫斯基成長的時與地，均被認為與音樂事業沾不上邊，所以他最初主修法律，被培養成一位法律專業人士，曾有四年時間在俄羅斯司法部擔任文職工作，之後才到聖彼得堡音樂學院研習作曲，開展出音樂的事業。日後，他到了新開辦的莫斯科音樂學院任教，成為十九世紀俄羅斯的代表作曲家，並留下大量創作，當中有室樂作品、器樂曲、歌劇、協奏曲、六首有編號的交響曲，還有數以百計的歌曲。

1875 年 6 月和 7 月之間，柴可夫斯基和友人去了烏克蘭度假。雖然他剛接受了一項新委約，要為俄羅斯皇家芭蕾舞團撰寫新作品（即《天鵝湖》），但仍然用了假期開首的四個星期，來創作這首第三交響曲。像舒曼的大提琴協奏曲一樣，這首交響曲的創作過程同樣利落，柴可夫斯基用不到一個月，已將全曲完成。作品於 1875 年 11 月 19 日在莫斯科首演。此曲又名「波蘭」，但樂曲創作於烏克蘭，首演於莫斯科，均與波蘭無關。不過，樂曲的最終樂章其實是以波蘭舞曲的風格寫成，也因為這個原因，此曲被英國首演時的指揮萬尼斯爵士以「波蘭」稱之，因而得名。而作品描述的，純粹是由陰暗、失望和衰亡，邁向快樂、希望和光明的未來。

柴可夫斯基的交響曲中，唯有此曲有五個樂章。第一樂章以莊嚴的葬禮進行曲開始，木管為嚴肅的進行曲風 加上一層細緻的音型，令樂曲在不知不覺間變得輕鬆。進入興高采烈的快板部分後，陰暗的感覺一掃而空。憂鬱的第二主題由雙簧管吹奏，彷彿在懷緬過去，其實不太哀愁。

第二樂章標示為「仿德意志風格」，突顯當中的德國舞曲體裁。這亦顯示出作曲家已開始構思《天鵝湖》，腦海中充滿了舞曲的想像。雖然，標題指出的是「德意志」，但毫無疑問，當中音樂的根，仍是源自俄羅斯。

第三樂章是全曲情感的核心，巴松管吹奏出一段像民謠般的音樂主題，氣氛哀怨，之後再分別交由圓號和雙簧管接力。一個由兩個音組成的音型重複出現，彷彿要打破這股哀怨的氣氛。弦樂接著奏出另一個像聖詠的音樂主題，令人感到安慰。先後兩個音樂主題輾轉出現，最後在安靜平和的氣氛中完結。

第四樂章帶有詼諧氣氛，但由銅管吹出的旋律和仿軍樂的三重奏又帶出絲絲的威脅感。

第五樂章則依照波蘭舞曲的體裁寫成。活力充沛的音樂主題在不同段落中交替出現，其中更包含了一段活潑的賦格曲。這個樂章流露出十足的歡樂，將曾經的陰沉沮喪全部驅除。

中譯： 賴建群

NOTAS AO PROGRAMA

Edward Elgar: Introdução e Allegro, Op.47

Edward Elgar nasceu a 2 de Junho de 1857 perto da cidade inglesa de Worcester e, ao longo de quase vinte anos, trabalhou como violinista e professor enquanto compunha música essencialmente para consumo próprio. Com as suas *Variações "Enigma"* de 1899, estabeleceu uma reputação internacional enquanto compositor de música sinfónica.

Por volta de 1905 o seu prestígio era tal que, em apenas um ano, foi distinguido com dois doutoramentos honorários em Música (pelas universidades de Oxford e Yale), o galardão "Freedom" de Worcester, e uma primeira digressão à América. A felicidade e alegria que Elgar deve ter sentido em 1905 reflectiu-se na sua obra mais importante do ano, a *Introdução e Allegro* para cordas, completada no início de Fevereiro. Foi estreada pela London Symphony Orchestra dirigida pelo próprio compositor, no Queen's Hall de Londres, a 8 de Março de 1905, num concerto inteiramente dedicado à sua música.

Elgar era um visitante frequente do Principado de Gales, distante a poucos quilómetros a oeste de Worcester. Foi particularmente atraído pelo carácter único das melodias galesas que ali ouviu cantar. A dada altura, e tal como Elgar escreveu, uma dessas canções "reforçou as minhas impressões galesas e levou-me a concluir a *Introdução e Allegro*". Tal tema é anunciado pelo solo de viola que segue a **Introdução** apresentada por toda a orquestra de cordas e pelo quarteto solo; a obra foi estruturada conforme o "Concerto Grosso" barroco com um conjunto solo assegurado pelos membros da orquestra. O espírito aligeira-se e a música acelera no **Allegro** que se segue, no qual o tema "galês" aparece de diversas formas quer apresentado pelo quarteto quer pela orquestra completa.

Robert Schumann: Concerto para Violoncelo em Lá menor, Op.129

Robert Schuman nasceu em Zwickau na Saxónia a 8 de Junho de 1810. Tal como o seu biógrafo Alan Walker escreveu, "De todos os grandes compositores, à excepção de Mendelssohn, Schumann foi provavelmente aquele que teve à partida melhores condições de vida". Mas um lar confortável, pais incentivadores e um nível económico razoável não garantem a felicidade ou o sucesso, e a vida de Schumann parece ter sido uma sucessão de desastres e de tragédias, que culminará com a sua própria insanidade: após uma tentativa de suicídio falhada, ficou confinado a viver num hospício perto de Bonn onde morreu a 29 de Julho de 1856. A ambição de se tornar um pianista concertista foi abalada pelo dano sofrido na sua mão direita, e aí voltou-se para a composição, produzindo sobretudo música para piano, grande parte escrita para a sua esposa Clara. Compôs ainda um grande número de peças vocais e de música de câmara bem como quatro sinfonias e três concertos (para piano, violino e violoncelo).

A razão que levou Schumann a escrever um concerto para violoncelo (por ele descrito como uma "Peça Concertante para violoncelo com acompanhamento orquestral") permanece misteriosa. Tocara

violoncelo na infância, e quando confrontado com o problema sofrido na sua mão direita, escreveu à sua mãe, "Tenciono retomar o violoncelo (onde a mão esquerda é mais importante)". O que quer que seja que o tenha levado a compor essa obra, o certo é que o fez de forma diligente, pois começou o trabalho a 10 de Outubro de 1850 e completou-o em duas semanas. Não tinha um solista em mente, embora tenha abordado um violoncelista amigo, Robert Bockmühl, sobre a hipótese deste o interpretar. Bockmühl claramente não demonstrou interesse em tocá-lo e a obra nunca foi apresentada em vida do compositor. No entanto, em Outubro de 1851, depois de ter lido a parte de piano, Clara escreveu entusiasmada "O carácter romântico, a vivacidade, a frescura e humor, a ligação tão interessante entre o violoncelo e a orquestra, tudo isso é cativante, e quanta eufonia e profundidade encontramos nas passagens melódicas!" Foi apenas a 23 de Abril de 1860, quase quatro anos após a morte de Schumann, que a obra foi estreada sob a regência de Karl Franzen, com Ludwig Ebert na parte solista.

A Schumann não lhe agradava a ideia de ter andamentos num concerto que pudessem ser interrompidos por aplausos; desta forma, compôs o *Concerto para Violoncelo* com três andamentos ligados sem qualquer pausa. A obra começa (marcada "não demasiado rápido") com três suaves acordes orquestrais, entrando o violoncelo com um tema sombrio por cima dos tremeluzentes violinos e violas. Toda a orquestra irrompe energeticamente apenas para ser abruptamente detida pelo violoncelo cuja reaparição imediatamente traz um espírito mais reflexivo. Gradualmente, o violoncelo torna-se mais animado e é acompanhado por alguns acordes vivos nas madeiras antes da ideia da abertura reaparecer dando a impressão da aproximação de um clímax com uma passagem orquestral viril quando o violoncelo de repente força o espírito e abranda o andamento embarcando numa secção longa, lírica (marcada "lentamente") que corresponde a um andamento convencionalmente lento. Aqui, após uma encantadora abertura cantante o carácter do diálogo entre o violoncelo e a orquestra torna-se mais atencioso, mas, à medida que o andamento e a tensão aumentam, entra-se no andamento final vivo ("muito ligeiro"). Acordes orquestrais curtos e vivos seguidos por arpejos do violoncelo dão uma ideia do que se segue, com a linha melódica do violoncelo mais expansiva suportada pela orquestra, sobretudo através de figuras rítmicas exaltantes que dão energia. Fugindo ao habitual, Schumann acrescenta a *cadenza* perto do final deste andamento e, inesperadamente, escreveu-a para ser acompanhada pela orquestra. Nada disto é convencional, mas está longe de ser algo que esperaríamos de alguém destinado, pouco tempo depois, a terminar os seus dias num hospício.

Pyotr Ilyich Tchaikovsky: Sinfonia N.º 3 em Ré Maior, Op.29 “Polaca”

Pyotr Tchaikovsky nasceu em Votkinsk, Rússia a 7 de Maio de 1840. Apesar do seu talento musical — criou a sua primeira canção quando contava quatro anos de idade — à época e no lugar onde vivia era impensável seguir uma carreira musical. Foi assim que frequentou a Escola de Jurisprudência para prosseguir uma carreira ligada ao direito. Durante quatro anos trabalhou como funcionário do Ministério da Justiça russo, antes de se inscrever no curso de composição do Conservatório de S. Petersburgo. Mais tarde, lecionaria no recém-criado Conservatório de Moscovo, e assim prosseguiu até se tornar o mais importante compositor russo do século XIX, com um repertório substancial de obras incluindo centenas de canções, música de câmara e instrumental, óperas, concertos e seis sinfonias numeradas.

Tchaikovsky passou os meses de Junho e Julho de 1875 com alguns amigos na Ucrânia e, embora comprometido com uma encomenda para escrever um novo balé (*Lago dos Cisnes*) para o Balé Imperial Russo, as primeiras quatro semanas foram dedicadas à escrita da Terceira Sinfonia. Tal como o Concerto para Violoncelo de Schumann, a *Sinfonia* foi escrita de forma surpreendentemente rápida — demorando Tchaikovsky menos de um mês desde que começou até terminar. Foi estreada em Moscovo a 19 de Novembro de 1875. Escrita na Ucrânia e estreada na Rússia, nada há de polaco na Sinfonia; o epíteto de “Polaca” justifica-se pelo facto de, na estreia da obra em Inglaterra, o maestro Sir August Manns, tê-la assim designado por conta do final em forma de dança polaca. A ideia geral subjacente à *Sinfonia* é simplesmente a transformação de um estado de melancolia, desalento e decadência, num outro mais esperançoso, feliz e promissor.

Única entre as sinfonias de Tchaikovsky com cinco andamentos, o **1.º andamento** desta obra abre com uma solene marcha fúnebre. Gradualmente, contudo, figuras delicadas aparecem nas madeiras sobrepondo-se à marcha sombria e o carácter começa a aligeirar-se por forma quase impercetível. Sentimentos de pesar são decididamente afastados pelo divertido *Allegro* que se segue. O segundo tema melancólico, anunciado pelo oboé, é mais nostálgico do que triste.

O **2.º andamento** está marcado “ao jeito duma dança alemã” e lembra-nos quanto o *Lago dos Cisnes* estaria presente na sua mente — Tchaikovsky claramente pensou em música de dança enquanto compunha a *Sinfonia*. Apesar da referência à Alemanha, esta música é inquestionavelmente de origem russa.

O núcleo emocional da obra é o **3.º andamento**. Um fagote pesaroso anuncia um tema de carácter folclórico que é então tomado por uma trompa solitária e um oboé, antes da figuração de duas notas

insistente tentar perturbar a atmosfera introspectiva. Finalmente as cordas consoladoras, com um tema em jeito de coral, trazem um toque de paixão real e, com as duas ideias subsequentes combinadas, o andamento termina numa aura de calma e de apaziguamento.

O **4.º andamento** é divertido, mas também ligeiramente ameaçador, com a sua contraparte dançante nos metais e o seu trio imitando música militar. O 5.º andamento é em forma de *Polonaise*. O tema exuberante, alterna com vários episódios, incluindo uma fuga animada, todos transbordantes de alegria, afastando por completo quaisquer sentimentos de melancolia ou de desalento.

Tradução: Maria da Graça Marques

PROGRAMME NOTES

Edward Elgar: Introduction and Allegro, Op. 47

Edward Elgar was born on 2nd June 1857 near the English city of Worcester and, for the best part of 20 years, worked as a violinist and teacher while composing music essentially for home consumption. With his “Enigma” Variations of 1899 he established an international reputation as a composer of large-scale orchestral scores.

By 1905 his fame was such that, in that one year alone, he received two Honorary Doctorates in Music (from Oxford and Yale universities), embarked on his first tour of America and was awarded the ceremonial “Freedom” of Worcester. The happiness and joy Elgar must have been feeling in 1905 was reflected in his first major work of the year, the *Introduction and Allegro* for strings, which he completed in early February. It was premièred at a concert devoted to his music given by the London Symphony Orchestra conducted by the composer in London’s Queen’s Hall on 8th March 1905.

The Principality of Wales lies just a few kilometres west of Worcester, and Elgar was a frequent visitor. He was particularly drawn to the unique character of Welsh melodies which he heard sung there. Eventually, as Elgar wrote, one such song “reinforced my Welsh impressions and led me to the completion of the *Introduction and Allegro*”. That theme is given out by the solo viola after the **Introduction** which introduces both the full string orchestra and the solo quartet; the work is cast in the manner of a Baroque “Concerto Grosso” with a solo ensemble drawn from the members of the orchestra. The mood lightens and the music speeds up for the ensuing **Allegro**, in which the “Welsh” theme appears in a variety of guises from both the quartet and the full orchestra.

Robert Schumann: Cello Concerto in A minor, Op.129

Robert Schuman was born in Zwickau in Saxony on 8th June 1810. As his biographer, Alan Walker, has written; “Of all the great composers, with the exception of Mendelssohn, Schumann probably started life with the best material advantages”. But a comfortable home, supportive parents and considerable wealth are no guarantees of happiness or success, and Schumann’s life seems to have been a succession of disasters and tragedies, culminating with his own insanity: after a failed suicide attempt, he was confined to an asylum near Bonn where he died on 29th July 1856. Ambitions to become a concert pianist were shattered by an injury to his right hand, and so he turned to composition, producing mostly piano music, much of which was written for his wife, Clara. But he also wrote a large amount of vocal and chamber music as well as four symphonies and three concertos (one each for piano, violin and cello).

Quite why Schumann chose to write a cello concerto (he described it as a “Concert Piece for cello with orchestral accompaniment”) remains something of a mystery. He had played the cello as a child and, as his right hand began to lose its function, he wrote to his mother that, “I will take up the cello again (for which only the left hand is needed)”. But whatever drove him to compose it, he did so with remarkable speed, starting work on 10th October 1850 and completing it with a fortnight. He had no soloist in mind, although he asked a cellist friend, Robert Bockmühl, to consider the piece. Bockmühl clearly had no great wish to play it and the work was never publicly performed during his lifetime. However, Clara did play it through on the piano in October 1851 and wrote in glowing terms; “The romantic quality, the vivacity, the freshness and humour, also the highly interesting interweaving of cello and orchestra are indeed wholly ravishing, and what euphony and deep feeling one finds in all the melodic passages!” It was not until 23rd April 1860, almost four years after Schumann’s death, that the work was premièred with Ludwig Ebert playing the solo part and Karl Franzen conducting.

Schumann disliked having movements of a concerto interrupted by applause, so he composed the Cello Concerto with its three movements linked without a break. It begins (marked to be played “not too fast”) with three gentle orchestral chords after which the cello enters with a sombre theme above shimmering violins and violas. The full orchestra bursts in energetically only to be abruptly pulled up by the cello whose reappearance immediately brings a more reflective mood to the proceedings. The cello gradually becomes more animated and is joined by some perky chords from the woodwind before the opening idea re-emerges and seems to be about to reach a climax with a virile orchestral passage when the cello suddenly forces the mood and speed down and embarks on a long, lyrical section (marked “slowly”) which corresponds to a conventional slow movement. Here, after the lovely song-like opening the character becomes more a thoughtful conversation between cello and orchestra and, as the speed and tension increases, the music turns into the lively (“very light”) final movement. Short, snappy orchestral chords followed by arpeggios from the cello provide a taste of what is to come here, with the cello’s more expansive line supported mostly by brittle, rhythmic orchestral figures which drive it along with great energy. Unusually it is towards the end of this movement that Schumann adds the cadenza and, more unusually still, Schumann writes out the cadenza to be accompanied by the orchestra. Unconventional, certainly, but far from being the kind of thing one would expect from someone destined, so shortly, to end his days in a lunatic asylum.

Pyotr Ilyich Tchaikovsky: Symphony No. 3 in D Major, Op. 29 “Polish”

Pyotr Tchaikovsky was born in Votkinsk, Russia on 7th May 1840. Despite clear musical inclinations – he wrote his first song when he was just four – he was not living in an age or a place where a musical career was considered possible, so he trained at the School of Jurisprudence for a career in law. He worked for four years as a clerk in the Russian Ministry of Justice, before enrolling on a full-time course of composition at the St. Petersburg Conservatory. He later taught at the newly-created Moscow Conservatory and went on to become Russia’s leading 19th century composer with a substantial worklist including several hundred songs, chamber and instrumental works, operas, concertos and six numbered symphonies.

Tchaikovsky spent June and July 1875 with some friends in the Ukraine and, although he had been commissioned to write a new ballet (*Swan Lake*) for the Imperial Russian Ballet, he spent the first four weeks of his holiday writing his Third Symphony. Like Schumann’s Cello Concerto, the Symphony was written remarkably quickly – taking Tchaikovsky less than a month from start to finish. It was premièred in Moscow on 19th November 1875. Written in the Ukraine and premiered in Russia, there is nothing remotely Polish about the Symphony; its nickname originating from the work’s English première when the conductor, Sir August Manns, described the work as “Polish” on account of the Polish dance form on which the finale is based. The real programme of the Symphony is simply the passage from gloom, despondency and death, to hope, happiness and a bright future.

Unique among Tchaikovsky’s symphonies in having five movements, the **1st movement** opens with a solemn funeral march. Gradually, however, delicate figures appear from the woodwind above the sombre march and the mood almost imperceptibly begins to lighten. Feelings of gloom are unambiguously swept away by the exhilarating *Allegro* which follows. The plaintive second theme, announced by the oboe, is nostalgic rather than sad.

The **2nd movement** is marked “in the manner of a German dance” and reminds us that, with *Swan Lake* in the back of his mind, Tchaikovsky was clearly thinking very much of dance music at the time he composed the Symphony. The title may be German, but this is music of unquestionably Russian origins.

The emotional core of the work is the **3rd movement**. A sorrowful bassoon announces a folk-like theme, which is then taken up by a solitary horn and an oboe before an insistent two-note figure tries to break into the introspective atmosphere. Eventually consoling strings with a chorale-like theme bring a touch of real compassion and, with the two ideas subsequently combined, the movement ends in an aura of calm and peacefulness.

The **4th movement** is playful but also slightly menacing, with its dancing brass counter-melody and its mock-military trio. The **5th movement** takes the form of a Polonaise. The exuberant theme alternates with various episodes, including a sprightly fugue, all of which provide an uninterrupted outpouring of sheer joy utterly brushing away any lingering feelings of gloom and despondency.

by Dr Marc Rochester



呂紹嘉 Lü Shao-Chia

指揮
Maestro
Conductor

台灣指揮家呂紹嘉於台北修讀音樂，並赴美國印第安那大學及維也納國立音樂學院深造。他的指揮造詣讓他在三個重要的指揮大賽中獲得第一名，包括法國貝桑松國際指揮大賽、意大利佩卓地國際指揮大賽和荷蘭孔德拉辛國際指揮大賽。呂紹嘉曾經出任柯布倫茲市立歌劇院音樂總監（1998-2001）、德國國家萊茵愛樂交響樂團音樂總監（1998-2004）和漢諾威國家歌劇院音樂總監（2001-2006）。

呂紹嘉先後獲邀在多個世界知名的歌劇院擔任客席指揮，包括雪梨澳洲歌劇院、墨爾本歌劇院、英國國家歌劇院、布魯塞爾皇家歌劇院、挪威奧斯陸皇家歌劇院、瑞典哥特堡歌劇院、德國法蘭克福國家歌劇院、漢堡國家歌劇院、司徒加特國家歌劇院、柏林德意志歌劇院以及柏林喜歌劇院。

除了涉足歌劇舞台之外，呂紹嘉也在音樂會指揮台上得心應手。曾與多個歐洲頂尖交響樂團不斷合作，包括奧斯陸愛樂樂團、羅馬聖塞西莉亞交響樂團、挪威廣播樂團、瑞士廣播樂團、赫爾辛基愛樂樂團、皇家利物浦愛樂樂團、法國國家交響樂團、斯圖加特西南廣播樂團、柏林廣播交響樂團、哥特堡交響樂團、魏瑪國家管弦樂團、法蘭克福博物館交響樂團以及阿姆斯特丹皇家音樂廳交響樂團等。在亞洲，他也跟香港管弦樂團、NHK 交響樂團、新日本愛樂樂團、首爾愛樂樂團、KBS 交響樂團還有其他中國內地的優秀交響樂團有長久的合作。

呂紹嘉自 2010 年 8 月起擔任台北愛樂交響樂團的音樂總監。

Nascido em Taiwan, o maestro Lü Shao-Chia, estudou música em Taipé e, posteriormente, na Universidade de Indiana em Bloomington, EUA, assim como no Colégio de Música de Viena. A sua formação resultou em importantes primeiros prémios em três renomados concursos internacionais de maestros: Besançon (França), Pedrotti (Itália) e Kondrashin (Holanda).

Lü Shao-Chia aceitou cargos de Director Musical Geral no Koblenz Theatre (1998-2001), na Staatsorchester Rheinische Philharmonie Koblenz (1998-2004) e no Staatsoper Hannover (2001-2006).

Lü Shao-Chia surge regularmente como maestro convidado em diversas famosas casas de ópera mundiais, incluindo a Ópera de Sidnei e de Melbourne, a Ópera Nacional Inglesa, o Théâtre de la Monnaie em Bruxelas, a Den Norske Opera de Oslo, a Gothenburg Opera, a Oper Frankfurt, a Staatsoper Hamburg und Stuttgart, a Deutsche Oper e a Komische Oper Berlin.

A par das suas actividades relacionadas com a ópera, Lü também se sente em casa nos pódios de concerto, tendo trabalhado repetidamente com muitas orquestras europeias de primeira linha tal como a Filarmónica de Oslo, a Orquestra Sinfónica de Santa Cecília em Roma, as Orquestras da Rádio Norueguesa e Sueca, a Orquestra Filarmónica de Helsínquia, a Real Filarmónica de Liverpool, a Orquestra Nacional de França, a SWR Stuttgart, a Rundfunksinfonieorchster Berlin, a Göteborgs Sinfoniker, Staatskapelle Weimar, a Frankfurter Museumsorchester e a Royal Concertgebouw Orchestra de Amsterdão. Na Ásia, Lü trabalhou com a Filarmónica de Hong Kong, a NHK, a Nova Filarmónia Japonesa, a Filarmónica de Seoul, a Orquestra Sinfónica KBS e importantes orquestras da China.

Lü Shao-Chia é Director Musical da Filarmónica de Taiwan desde Agosto de 2010.

Taiwan-born conductor Lü Shao-Chia studied music in Taipei, later at the Indiana University in Bloomington, USA, and also at Vienna's College of Music. His training resulted in important first prizes at three renowned international conductor competitions: Besancon (France), Pedrotti (Italy) and Kondrashin (the Netherlands).

Lü Shao-Chia accepted positions as General Music Director of the Koblenz Theatre (1998-2001), the Staatsorchester Rheinische Philharmonie Koblenz (1998-2004), and the Staatsoper Hannover (2001-2006).

Lü Shao-Chia appears regularly as guest conductor at several world-renowned opera houses, including the Opera Australia in Sydney and Melbourne, the English National Opera, Théâtre de la Monnaie in Brussels, Den Norske Opera in Oslo, Gothenburg Opera, Oper Frankfurt, Staatsoper Hamburg and Stuttgart, Deutsche Oper and Komische Oper Berlin.

Alongside his opera activities, Lü is equally at home on concert podiums. Lü has worked repeatedly with many leading European orchestras, such as the Oslo Philharmonic, Orchestra Sinfonica di Santa Cecilia Rome, Norwegian and Swedish Radio Orchestras, Helsinki Philharmonic Orchestra, Royal Liverpool Philharmonic, Orchestre National de France, SWR Stuttgart, Rundfunksinfonieorchster Berlin, the Göteborgs Sinfoniker, Staatskapelle Weimar, Frankfurter Museumsorchester and Royal Concertgebouw Orchestra in Amsterdam. In Asia, Lü has worked with the Hong Kong Philharmonic, NHK, New Japan Philharmonic, Seoul Philharmonic, KBS Symphony Orchestra and leading orchestras in China.

Lü Shao-Chia has been Music Director of the Taiwan Philharmonic since August 2010.



©Sammy Hart

拉斐拉，葛羅美斯 Raphaella Gromes

大提琴

Violoncello

Cello

生於 1991 年的大提琴新秀葛羅美斯四歲開始學習大提琴。七歲時，她在職業大提琴家父母的一場音樂會返場中初登舞台。首次作為大提琴獨奏家亮相是在 2005 年，登台演奏現代音樂家費德里克·古爾達的大提琴協奏曲，受到觀眾和評論界激賞。在 14 歲的時候，她在萊比錫孟德爾松音樂與戲劇學院跟隨彼得·布魯斯學習，成為其中出眾的學生。在 2010 年，她在慕尼黑音樂與表演藝術大學繼續深造。

葛羅美斯作為客席演奏家在因特拉肯少女峰音樂節、慕尼黑歌劇節、馬爾旺國際音樂節、愛丁堡國際藝術節和萊茵高音樂節都有出色的表現。葛羅美斯贏得多個獎項：如 2016 年德國音樂協會比賽大提琴獨奏第一名，同年成為為數不多的年輕天才音樂家得到特殊嘉獎“聯邦精英年輕獨奏家”。2019 年，葛羅美斯的“奧芬巴赫”專輯獲得 the German Record Critics 頒發的獎項以及巴伐利亞藝術促進獎。

在 2016 年首次為唱片公司“Faro Classics”錄製專輯後，她於 2017 年秋天正式作為索尼古典的獨家簽約藝人發行唱片，廣受好評。由朱利安·李姆作鋼琴伴奏，葛羅美斯在這張名為“意大利夜曲”的唱片裡演繹意大利浪漫主義晚期作品，包括瑪律圖齊、辛尼加里亞、布索尼、泰代斯科等作曲家的作品。她為索尼古典錄製的第二張專輯“向羅西尼致敬”在 2018 年 11 月發行，她的第三張專輯“奧芬巴赫”在 2019 年 5 月發行，紀念作曲家誕辰 200 年。而她與朱利安·李姆合作的第四張專輯“理查·史特勞斯 - 大提琴奏鳴曲”亦將於 2020 年 2 月發行。葛羅美斯錄製最原始版本的史特勞斯奏鳴曲（作品 6）為全球首錄。葛羅美斯擔任 SOS 兒童村的國際大使。

拉斐拉·葛羅美斯的大提琴由君·巴蒂斯特·維堯姆在 1855 年製作，由一位私人資助者提供。

Nascida em 1991, Gromes começou a estudar violoncelo aos quatro anos de idade. Aos sete, surgiu no encore de um concerto de um dos seus pais, ambos violoncelistas profissionais. A sua primeira aparição a solo foi em 2015 no concerto de violoncelo de Friedrich Gulda, tendo sido muito aplaudida pelo público e pela imprensa. Aos 14 anos de idade começou a estudar na Universidade de Música e Teatro “Felix Mendelssohn Bartholdy” de Leipzig como estudante externa de Peter Bruns. Os seus estudos continuaram em 2010 na Universidade de Música e Artes de Palco de Munique.

Gromes tem sido artista convidada em festivais como o Jungfrau Music Festival Interlaken, o Festival de Ópera de Munique, o Festival Internacional de Música de Marvão, o Festival Internacional de Edimburgo e o Festival de Música Rheingau, entre outros.

Gromes ganhou já numerosos prémios: em 2016 foi a primeira no concurso de violoncelo a solo do Concelho de Música Alemão e tornou-se uma das jovens e talentosas músicas daquele ano a receber uma promoção especial (“Bundesauswahl Junger Solisten”); foi a vencedora do primeiro prémio no concurso Kulturkreis-Gasteig em 2012 e 2016, assim como do Concorso Fiorindo Turin de 2013. Em 2019, recebeu o Prémio dos Críticos Discográficos da Alemanha e o Prémio de Promoção de Arte da Baviera pelo seu lançamento de Offenbach.

Após a sua primeira gravação para a Faro Classics, em 2016, lançou o seu muito elogiado primeiro álbum como artista exclusiva da SONY Classical no outono de 2017. Acompanhada ao piano por Julian Riem, em “Serenata Italiana”, interpretou obras dos compositores românticos tardios Giuseppe Martucci, Leone Sinigaglia, Ferruccio B. Busoni e Mario Castelnuovo. O seu segundo álbum para a SONY, “Hommage à Rossini”, foi lançado em Novembro de 2018 e o terceiro, intitulado “Offenbach”, foi lançado em Maio de 2019 para o 200º aniversário do compositor, tendo chegado várias vezes ao *top ten* das listas clássicas. Richard Strauss – Sonatas para Violoncelo é o quarto álbum com o seu parceiro de dueto, Julian Riem, a ser lançado em Fevereiro de 2020. Tal como em álbuns anteriores, Raphaela Gromes apresenta uma gravação em estreia mundial com a versão original da Sonata op. 6. de Strauss. Gromes é embaixatriz internacional das Aldeias de Crianças SOS.

O violoncelo de Raphaela Gromes foi construído em 1855 por Jean-Baptiste Vuillaume, tendo sido providenciado por um benfeitor privado.

Born in 1991 Gromes starts taking cello-lessons at the age of four. Aged seven she appears at the encore of one of her parents’ concerts, both professional cellists. Her first appearance as soloist was in 2005 with Friedrich Gulda’s cello-concerto and was highly acclaimed both by the audience and the press. At the age of 14 she took up her studies at the University of Music and Theatre “Felix Mendelssohn Bartholdy” Leipzig as extraordinary student with Peter Bruns. She continued her studies in 2010 at the University of Music and Performing Arts Munich.

Gromes has been a guest artist at festivals such as the Jungfrau Music Festival Interlaken, the Munich Opera Festival, the Marvão International Music Festival, the Edinburgh International Festival and the Rheingau Music Festival, etc.

Gromes has already won numerous prizes: In 2016 she was first in the cello solo competition of the German Music Council and became one of this year’s young talented musicians who receive special promotion (“Bundesauswahl Junger Solisten”). She was first prize winner of the Kulturkreis-Gasteig competition in 2012 and 2016 and also of the international Concorso Fiorindo Turin in 2013. In 2019 she was awarded the Prize of the German Record Critics and the Bavarian Art Promotion Prize for her Offenbach release.

After her first recording for Faro Classics in 2016, she released her highly praised first album as SONY Classical exclusive artist in fall 2017. Accompanied on the piano by Julian Riem, “Serenata Italiana” she interprets works of the late Romantic composers Giuseppe Martucci, Leone Sinigaglia, Ferruccio B. Busoni and Mario Castelnuovo. Her second album “Hommage à Rossini” for SONY, released in November 2018 and her third album with the title “Offenbach” released in May 2019 for the 200th anniversary of the composer entered several times the top ten of the classical charts. Richard Strauss – Cello Sonatas is the fourth album with her duo partner Julian Riem to be released in February 2020. As in her previous albums, Raphaela Gromes presents a world premiere recording with the original version of the Strauss Sonata op. 6. Gromes acts internationally as SOS Children’s Villages Ambassador.

Raphaela Gromes’ cello was built by Jean-Baptiste Vuillaume in 1855 and is provided by a private benefactor

澳門樂團

MACAO ORCHESTRA

ORQUESTRA DE MACAU



澳門樂團介紹

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團成立於 1983 年，是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外聽眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

樂團由 2001 年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為 60 餘人的中小型樂團，由來自 10 多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008 年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過 90 場次不同系列的音樂會及延伸活動，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、李雲迪、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。樂團經常獲邀到國內外進行巡迴演出，近年更以主賓國身份參加了 2015 年奧地利布魯克納音樂節及受邀參加 2016 日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年更參與了深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、歐洲地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙及美國、日本、韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力，此外，在社區推廣上，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。

ORQUESTRA DE MACAU

Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A OM é actualmente um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a OM foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, cerca de 90 concertos diversos e programa de extensão, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon 2016". Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente o "Programa Audiência Jovem" para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos "Música para Todos", levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

ABOUT MACAO ORCHESTRA

Where East Meets West, Past Connects with Present

Formed in 1983, the Macao Orchestra (OM) is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. OM is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao residents and overseas audiences.

In 2001, OM was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 60 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lu Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of "Concert Seasons" and in each season 90 different concerts and outreach programme would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc. In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journée au Japon" in Japan 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the "Young Audience Programme" to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the "Music for All" concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

ORQUESTRA DE MACAU

MACAO ORCHESTRA

音樂總監兼首席指揮 /
Director Musical e Maestro Principal /
Music Director and Principal Conductor
呂嘉 Lu Jia

助理指揮 / Maestro Assistente / Assistant Conductor
簡栢堅 Francis Kan

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

保羅·莫連拿 Paolo Morena (樂團首席 / Concertino / Concertmaster)
王佳婧 Melody Wang (樂團副首席 / Concertino Associado / Associate Concertmaster)
后則周 Hou Zezhou **
王粵 Wang Yue
郭慶 Guo Qing
曹慧 Cao Hui
邢慧芳 Xing Huifang
李思蕾 Li Silei
楊柯岩 Yang Keyan
周琛 Zhou Chen
陳琰樂 Chen Yanle
王灝 Wang Hao
吳宇彤 Ng U Tong *
洪逸宇 Hong Yat U *

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na **
韋特·普拉錫格 Vit Polasek
羅姪 Luo Ya
郭康 Guo Kang
王笑影 Wang Xiaoying
李文浩 Li Wenhao
鄭麗琴 Zheng Liqin
徐陽 Xu Yang
丹利斯·克拉格 Denis Kriger
施為民 Shi Weimin
梁木 Liang Mu
杜朗明 Tou Long Meng *

中提琴 / Violas

蕭凡 Xiao Fan **
李峻 Li Jun
蔡雷 Cai Lei
金基烈 Kiyeol Kim
呂灑 Lu Xiao
李月穎 Li Yueying
袁菲菲 Yuan Feifei
陸仲坤 Lu Zhongkun *
涂瓊真 Tu Ying-Chen *
Chiew Yu Yang, Jeremy *

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Vincent Lu Jia **
張太陽 Zhang Taiyang
馬高·告魯克 Marko Klug
魯岩 Lu Yan
閻峰 Yan Feng
鄺葆莉 Kuong Poulei
鍾國玉 Zhong Guoyu
拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Tóth **
陳超 Chen Chao
克拉森·薩哥斯基 Krasen Zagorski
Jochen Carls *
Ryohei Morita *

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibej **
維羅連加·查嘉姬 Veronika Csajági
林怡君 Lin Yi-Chuan *

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賈 Kai Sai **
珍妮花·史莎 Jennifer Shark

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **
陳宜君 Chen Yi-Chun *

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **
朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

吳天遐 Wu Tianxia **
王闊 Wang Kuo *
Reynald Eric Yannick Parent *
艾蒂安·戈尼 Etienne Godey

小號 / Trompetes / Trumpets

大衛·胡歐 David Rouault **
Niels E. Heidø*

長號 / Trombones

Jason Matthew Crimi ##
郭錚 Guo Zheng *
李民煥 Minhwan Lee

大號 / Tuba

Keisuke Fujita *

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

劉剛 Liu Gang ##

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal
客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal
* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musicians

Quando a Música Fala

呂嘉 說樂

When Music Speaks



2019-20音樂季
Temporada de concertos
Concert Season

2020.02.08
20:00 星期六 Sábado Saturday

澳門大學 - 大學會堂(N2)
Universidade de Macau -
Aula Magna da Universidade (N2)
University of Macau - University Hall (N2)

語言 | Língua | Language
普通話 Mandarin Mandarin



曲目 | Programa | Programme

貝多芬：《利奧諾拉》第三序曲 作品72b
貝多芬：《普羅米修斯的創造物》序曲

Beethoven: Abertura "Leonore", N.º3, Op. 72b
Beethoven: Abertura de As Criaturas de Prometeu
Beethoven: Overture to Leonore, No.3, Op. 72b
Beethoven: Overture to The Creatures of Prometheus

憑票免費入場
Entrada com bilhete gratuito
Admission with free ticket

預留門票 | Reserva de bilhetes |
Ticket Reservation



名額有限·額滿即止
Os bilhetes são limitados e serão distribuídos por ordem
de chegada
Tickets are limited, first-come, first-served

2019-20音樂季

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 2019-20
2019-20 Concert Season

14.02
20:00

情人節音樂會
拉丁旋風

Concerto do Dia dos Namorados
Paixão Latina

Valentine's Day Concert
Latin Passion

手風琴 | Acordeão | Accordion
克塞妮亞·薛多羅娃 / Ksenija Sidorova

票價 | Bilhetes | Tickets
MOP 250/200/150



©Janis Spigovskis

21.03
20:00

命運交響曲

Sinfonia do Destino

Symphony of Destiny

小提琴 | Violino | Violin
萊納·霍內克 / Rainer Honeck

票價 | Bilhetes | Tickets
MOP 250/200/150



更多音樂會資訊
Mais informação sobre o concerto
More concert information



更多優惠資訊
Mais informações de desconto
More discount information



澳門文華東方酒店 融合時尚格調 品味優雅風格
Immerse yourself in Mandarin Oriental, Macau



澳門樂團 行政隊伍

**EQUIPA
ADMINISTRATIVA
DA ORQUESTRA
DE MACAU**

**MACAO
ORCHESTRA
ADMINISTRATIVE
TEAM**

總經理
Administrador
General Manager
曹偉妍 Rebecca Chou

行政助理
Assistente Administrativo
Administrative Assistant
陳度恩 Yan Chan

藝術策劃及音樂教育
Planeamento Artístico e Educação Musical
Artistic Planning and Music Education
章微微 Meimei Cheong

樂隊管理
Administração da Orquestra
Orchestra Management
容文杰 Keith long
鄧肇邦 Nicholas Tang

市場推廣及公共關係
Marketing e Relações públicas
Marketing and Public Relations
汪加 Wong Ka
劉健雁 Maisie Lao

節目製作
Produção
Production
黃世豪 Alex Wong
吳偉玲 Luisa Ng
朱富華 Johnson Chu

樂譜管理
Bibliotecários
Librarians
李妙瑜 Beryl Lee
譚寶儀 Tam Pou I

行政
Executivos
Executives
劉素文 Emma Lao
劉美琪 Teresa Lau
吳煒煌 Ng Wai Wong
施莉亞 Cecília Rosa Sequeira

中文



Português



English



**觀眾可掃描二維碼填寫音樂會問卷，
成功完成問卷，有機會獲得澳門樂團音樂會門券兩張。**

Por favor, envie-nos os seus comentários, completando o questionário online em baixo e poderá ganhar dois bilhetes para um concerto da Orquestra de Macau.

Please share your comments and earn a chance of getting a pair of Macao Orchestra concert tickets by completing the online survey below.

出版 / Edição / Publisher

澳門特別行政區政府文化局
Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government

統籌 / Coordenação / Co-ordination

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

文化傳播處
Divisão de Comunicação Cultural
Division of Cultural Promotion

印刷 / Impressão / Printer

城市印刷廠有限公司
Tipografia Seng Si Limitada

澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
Macao Orchestra



www.icm.gov.mo/om



澳門樂團 Macao Orchestra



立即關注微信帳號
Siga-nos no Wechat
Follow us on Wechat

